

Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 3 - 23 de Março de 2023



URUCU (AM): SG ESTÁ TIRANDO O DOCE DA BOCA DA CATEGORIA!

Com a falácia de promover uma alimentação mais saudável no novo contrato da UN-AM/SOP/SGGT da Província de Urucu, iniciado em 1º de fevereiro, foram removidas diversas opções de provisões antes ofertadas.

Por exemplo, foi interrompido o fornecimento de suco de polpa de frutas e implementado a modalidade de sucos de caixa. Até na sobremesa foram retiradas as opções de leite condensado, creme de leite e outros doces.

Estes mesmos gerentes dos Serviços Gerais e Gestão de Terras (SGGT) que decidem “economizar” nos contratos – às custas da qualidade da alimentação da categoria, são os mesmos que não passam os mesmos 14 dias em Urucu. Será que em suas residências eles também teriam coragem de impor as mesmas medidas a suas famílias?

Numa empresa que lucrou R\$ 188 bilhões e distribuiu R\$ 215,8 bi aos acionistas somente no exercício de 2022, os(as) trabalhadores(as) não conseguem entender o sentido de tanta mesquinha com aqueles que foram os responsáveis por produzir toda esta riqueza. Estes são os resquícios do bolsonarismo ainda presentes dentro da Petrobras.

O Sindipetro PA/AM/MA/AP vai solicitar reunião com as gerências responsáveis para pedir esclarecimentos sobre o tema e exigir mais respeito aos petroleiros(as)!

SEGREGAÇÃO NO REFEITÓRIO MARCA VISITA DE COMITIVA

Em meados deste mês, uma comitiva da gerência executiva de Mudança Climática visitou Urucu. O que poderia ser mais uma visita bem-vinda se tornou motivo de revolta e indignação.

Tudo porque um dos refeitórios foi fechado para uso exclusivo do grupo e seus asseclas. Contraditoriamente, isso ocorreu na véspera do Encontro de Diversidade da TAR de 15/03. Esta programação envolvia, segundo o próprio convite, “o alinhamento ao Código de Conduta Ética, Política de Recursos Humanos e Diretrizes de Direitos Humanos”, para “construir um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo”. Ou seja: faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço!

A prática de segregação de acesso aos refeitórios na empresa já havia sido superada há décadas, mas parece que tem gente querendo retroceder aos tempos das “castas”. Não ao tratamento diferenciado em Urucu!

EDITORIAL

França em luta contra os ataques de Macron à previdência

O governo do presidente Emmanuel Macron se utilizou de manobra antidemocrática e aprovou, na quinta-feira (15), a proposta de Reforma da Previdência, intensamente rechaçada pela opinião pública. A reforma propõe aumento progressivo de 62 para 64 anos a partir de 2030, e 57 para 59 anos para os de regime especial. Além disso, o texto também antecipa para 2027 a exigência de contribuição por 43 anos — e não 42 como é atualmente — para que o trabalhador tenha direito à pensão integral. Com base no polêmico artigo 49-3 da Constituição francesa, o governo atropelou a Assembleia Nacional, instância com votação de deputados incerta para a aprovação da medida. A reforma das aposentadorias e pensões tem sido alvo de massivos protestos desde o início do ano. Ocorreram diversas jornadas de luta com greve geral e manifestações. A mobilização contou com a participação de distintas categorias dos setores público e privado. Uma verdadeira onda de greves. O Sindipetro PA/AM/MA/AP, junto à CSP-Conlutas e a Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, apoia as mobilizações locais e expressa solidariedade aos lutadores da central francesa Solidaires e de todas as categorias envolvidas. Contra a reforma previdenciária, por mais direitos e contra os ataques antidemocráticos, todo apoio à luta na França! (Com informações da CSP-Conlutas)

SINDICATO COBRA RETORNO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DA AMS

Comitiva da AMS passou por Belém (PA) e Manaus (AM) e conversou com representantes das entidades representativas da categoria



Foto: Sindipetro PA/AM/MA/AP - Divulgação

Representantes da Petrobras realizaram conversas sobre a AMS nas sedes da Ambep em Belém (PA) e Manaus (AM), na última semana. As atividades foram as primeiras paradas das jornadas de atendimentos itinerantes e tratativas regionais para ampliação da rede credenciada, que serão realizados em todo o país.

Na capital paraense, o diretor do Sindipetro PA/AM/MA/AP, Bruno Terribas, cobrou o urgente retorno do atendimento presencial na capital paraense e demais estados da Amazônia. Além disso, levantou algumas das demais pautas da categoria para a AMS, como o retorno à relação de custeio 70x30; o credenciamento de mais profissionais, clínicas e hospitais; fim da APS com retorno da AMS gerida pela Petrobrás e transparência na apresentação das contas da AMS.

Domingos Ribeiro da Silva Filho, do Conselho Fiscal do Sindicato, informou os presentes sobre a

posição da FNP no Grupo de Trabalho sobre o reajuste anual das contribuições, que é a de que não há acordo em qualquer aumento, visto ser necessária uma rediscussão mais ampla da tabela de custeio do plano e a empresa ter distribuído mais de R\$ 200 bilhões aos acionistas em 2022.

Em Manaus (AM), o diretor Agnelson Camilo cobrou dos gestores o retorno das equipes de profissionais da saúde que acompanhavam *in loco* a situação dos beneficiários internados, atuando como facilitadores na relação com os hospitais.

O público presente fez diversas críticas às gestões dos últimos anos na AMS, ressaltando o calvário que aposentados(as) e pensionistas têm sido submetidos com a precarização do nosso benefício de saúde. Agora é aumentar a pressão por uma AMS de qualidade para toda a categoria. Retorno do atendimento presencial, já!